

## CT – STTAMP - SNM – SITRA - SMTP

As Organizações acima identificadas, após a última reunião do grupo de trabalho dos horários, decidiram terminar com estas reuniões, por constatarem que os resultados das mesmas não vão de encontro aos objetivos propostos pelas ORT's, nem tão pouco ao encontro dos anseios dos trabalhadores.

Desse facto informou-se o Conselho de Administração, tendo este marcado uma reunião com as ORT's e com os responsáveis de DOP, DMK e DRH, onde foi apresentada uma solução, para implementar de imediato sem alterar os horários em vigor, mas que serão prática corrente em futuras alterações, nomeadamente com a entrada dos horários de inverno, ou seja em Setembro.

Não sendo possível a revisão global dos horários em todas as linhas para Setembro, foram escolhidos os grupos F1 e F2 para primeira intervenção, com implementação a partir de 7 de Setembro de 2019, após as ORT's verificarem esses mesmos horários.

Enquanto não forem efetuadas as correções dos horários para incorporação de mais tempo de percurso - nas viagens em que tal se verifique a necessidade -, serão contemplados mais 5 minutos de suporte (tempo este pertencente ao motorista), cujos procedimentos a adotar estão contemplados no aviso DOP AV 2019-194 - Pausas nos Términos.

Nesta reunião abordou-se mais uma vez o tema das viaturas novas, sendo exigido que as modificações propostas pelo grupo de trabalho sejam implementadas o mais rápido possível. O CA comprometeu-se a agilizar este processo e em reunião realizada no dia 24 de maio, garantiu que as alterações nas viaturas serão implementadas até meados de setembro.

Ontem dia 27, realizou-se uma reunião com o Presidente da Câmara do Porto, com a presença do CA da STCP e das ORT's signatárias deste comunicado. Foram debatidos os assuntos mais prementes, quer seja os relacionados com as condições de trabalho, quer os relacionados com as questões sociais.

A concorrência desleal e hostil promovida pelos operadores privados a que a STCP está sujeita, foi um dos temas centrais. Foi confirmado que a STCP perde em média cerca de meio milhão de euros anuais com estas práticas, que consideramos criminosas.

O Dr. Rui Moreira foi sensível a este problema e embora não tenha solução, espera que os famigerados concursos a levar a cabo ainda este ano, possam resolver e acabar com a questão. Foram ainda aclarados, entre outros problemas: a mobilidade dentro da cidade do Porto e as condições de trabalho dos profissionais da STCP.

Foi-nos ainda transmitido por viva voz que é intenção da CMP aumentar a operação da STCP no Porto. Esperemos que não seja um processo de intenções, mas que se transforme em realidade num futuro próximo.

28/05/2019